

contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: mútuos com partes relacionadas, fornecedores e debêntures a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos. Instrumentos financeiros e atividades de hedge - A Companhia não realiza operações que demandem o uso de derivativos com o objetivo de proteção, nem há aplicação de hedge (hedge accounting). 3.7. ESTOQUES - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. 3.8. ATIVOS BIOLÓGICOS - Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to market - MtM". 3.9. IMOBILIZADO - Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. Depreciação - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos estão descritas na nota explicativa nº7. 3.10. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Companhia não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. 3.11. DEBENTURES A PAGAR - São inicialmente reconhecidas, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). 3.12. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES) Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 3.13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. 3.14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. 3.15. RECONHECIMENTO DE RECEITAS - A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. 3.16. RESULTADO POR AÇÃO - O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e o total de ações ordinárias e preferenciais existentes ao término do exercício. 3.17. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO - Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na nota explicativa de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àqueles ativos ou passivos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2009 (Reapresentado)	2008 (Reapresentado)
Banco conta movimento	3	3
Aplicações financeiras	18	-
Total caixa de equivalentes de caixa	21	3

5. ESTOQUES - O saldo de R\$1.862 (R\$1.815 em 2008) é representado integralmente por estoques de gado bovino. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía um total de 9.486 cabeças de gado (9.116 em 2008), distribuídas da seguinte forma:

	Quantidades de gado em 31/12/2009	Quantidades de gado em 31/12/2008
Fêmeas reprodutoras	4.500	3.980
Machos reprodutores	256	232
Fêmeas não reprodutoras	2.729	3.127
Machos não reprodutores	2.001	1.777
Quantidade total de gado	9.486	9.116

6. PARTES RELACIONADAS - O saldo de R\$467 (R\$248 em 2008) apresentado no ativo não circulante refere-se à movimentações financeiras efetuadas entre a Companhia e seu acionista controlador, formalizada nos termos de contratos de mútuo na modalidade de conta corrente, com prazo de vencimento indeterminado, e corrigido monetariamente pela taxa selic. Adicionalmente, a Companhia mantém transações comerciais junto a seu acionista controlador e empresas a ele relacionadas, por meio da venda de gado realizadas a preços e condições usuais de mercado, quando existentes. Durante o exercício de 2009, o total de receitas auferidas com partes relacionadas foi R\$881 (R\$711 em 2008). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não foram registradas quaisquer provisões para créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. **7. IMOBILIZADO:**

a) Composição:

Item	% - Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Net	
				2009	2008
Pastagens formadas	10	4.652	(1.669)	2.983	3.445
Constr. e benfeit. não reprod.	6%	2.484	(1.127)	1.357	1.500
Terras	-	705	-	705	705
Máquinas e equipamentos	10	145	(75)	70	76
Móveis e utensílios	10	10	(6)	4	5
Veículos e tratores	20	648	(568)	80	71
Total imobilizado		8.644	(3.445)	5.199	5.802

b) Movimentação sumária do ativo imobilizado

	Pastagens formadas		Constr./benf. não reprod.	Terras	Máq. e equip.	Móveis e utensílios	Veículos e tratores
	2009	2008					
Saldo em 31/DEZ/2008	3.445	1.500	705	76	5	71	
Adições		4		7		63	
Depreciação	(462)	(147)		(13)	(1)	(54)	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	2.983	1.357	705	70	4	80	

8. FORNECEDORES

	2009 (Reapresentado)	2008 (Reapresentado)
Insumos agropecuários	48	17
Peças e acessórios	7	1
Mão de obra - empreiteiros	3	3
Tributos e encargos sociais	3	-
Diversos	11	3
Total fornecedores	72	24

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2009 (Reapresentado)	2008 (Reapresentado)
Pis a recolher	9	-
Cofins a recolher	31	-
Total obrigações tributárias	40	-

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2009 (Reapresentado)	2008 (Reapresentado)
Ordenados e salários	35	24
Encargos sociais a recolher	-	7
Provisão de férias e encargos	84	73
Total obrigações trabalhistas	119	104